

DA TEORIA À PRÁTICA: ENTREVISTA A FISIOTERAPEUTAS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA A APLICAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES

FROM THEORY TO PRACTICE: INTERVIEWING PHYSIOTHERAPISTS AS A PEDAGOGICAL STRATEGY FOR APPLYING AND INTEGRATING CURRICULAR CONTENT

DE LA TEORÍA A LA PRÁCTICA: ENTREVISTAR A FISIOTERAPEUTAS COMO ESTRATEGIA PEDAGÓGICA PARA APLICAR E INTEGRAR CONTENIDOS CURRICULARES

Sofia Lopes^{1,2,3,4} [0000-0002-3306-7557]

Sandra Silva^{2,5} [0000-0003-4815-4896]

Vânia Figueira^{2,5} [0000-0001-7924-6895]

¹ Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica, Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa, Instituto Politécnico de Saúde do Norte (IPSN), CESPU, Gandra, Portugal. silvia.lopes@ipsn.cespu.pt.

²H'M - Unidade de Investigação em Saúde e Movimento Humano, Instituto Politécnico de Saúde do Norte, CESPU, CRL 4760-409 Vila Nova de Famalicão, Portugal. vania.figueira@ipsn.cespu.pt.

³CIR - Centro de Investigação e Reabilitação, e2s/PPorto, Portugal.

⁴Departamento de Fisioterapia, Escola Superior de Saúde, Politécnico do Porto, Portugal. srl@ess.ipp.pt

⁵Escola Superior de Saúde do Vale do Ave, Rua José António Vidal, 81, 4760-409 Vila Nova de Famalicão, Portugal. sandra.silva@ipsn.cespu.pt

Resumo

O trabalho colaborativo, enquanto abordagem pedagógica, permite desenvolver tarefas em equipa capacitando os estudantes a enfrentar desafios complexos. Permite cooperação, comunicação, desenvolver competências sociais e aprendizagem entre pares, sob a forma de projetos e/ou debates em pequenos grupos, resolução de problemas e atividades práticas. Foi objetivo deste estudo avaliar a satisfação dos estudantes quanto à implementação de uma prática pedagógica, a entrevista, na qual, de modo semi-estruturada, deveriam aplicar e integrar os conteúdos programáticos da Unidade Curricular de Introdução à Profissão, lecionada no 1º ano do Curso de Licenciatura em Fisioterapia do Instituto Politécnico da Saúde do Norte. Dos 203 estudantes inscritos na Unidade Curricular, 135 constituíram a amostra em estudo. Quanto à satisfação relativamente à entrevista, 95% (n=128) dos estudantes, auto-reportaram que se encontravam muito satisfeitos ou satisfeitos com esta prática pedagógica. Tais dados parecem indicar que os estudantes auto-percecionaram que a entrevista se apresentou como uma dinâmica de aprendizagem inovadora.

Palavras-Chave: Pedagogia, Fisioterapia, Satisfação, Metodologias de Ensino, Comunicação.

Abstract

Collaborative work, as a pedagogical approach, makes it possible to develop team tasks, enabling students to face complex challenges. It enables co-operation, communication, the development of social skills and peer learning in the form of projects and/or small group discussions, problem-solving and practical activities. The aim of this study was to assess student satisfaction with the implementation of a pedagogical practice, the interview, in which, in a semi-structured way, they had to apply and integrate the syllabus contents of the Introduction to the Profession Curricular Unit, taught in the 1st year of the Physiotherapy Degree Course at the Polytechnic Institute of Health of the North. Of the 203 students enrolled in the course, 135 made up the study sample. With regard to satisfaction with the interview,

95 per cent (n=128) of the students self-reported that they were very satisfied or satisfied with this teaching practice. This data seems to indicate that the students self-perceived the interview as an innovative learning dynamic.

Keywords: Pedagogy, Physiotherapy, Satisfaction, Teaching Methodologies, Communication.

Resumen

El trabajo colaborativo, como enfoque pedagógico, permite el desarrollo de tareas en equipo, posibilitando que los estudiantes enfrenten retos complejos. Facilita la cooperación, la comunicación, el desarrollo de habilidades sociales y el aprendizaje entre pares a través de proyectos y/o discusiones en pequeños grupos, la resolución de problemas y actividades prácticas. El objetivo de este estudio fue evaluar la satisfacción de los estudiantes con la implementación de una práctica pedagógica, la entrevista, en la cual, de forma semiestructurada, tuvieron que aplicar e integrar los contenidos del programa de la asignatura Introducción a la Profesión, impartida en el primer año del Grado en Fisioterapia del Instituto Politécnico de Salud del Norte. De los 203 estudiantes matriculados en el curso, 135 formaron parte de la muestra del estudio. Respecto a la satisfacción con la entrevista, el 95 % (n=128) de los estudiantes reportaron estar muy satisfechos o satisfechos con esta práctica docente. Estos datos parecen indicar que los estudiantes percibieron la entrevista como una dinámica de aprendizaje innovadora.

Palabras-clave: Pedagogía, Fisioterapia, Satisfacción, Metodologías de enseñanza, Comunicación

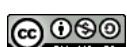
INTRODUÇÃO

A educação no século XXI é diferente do que era nos séculos passados devido às mudanças ocorridas ao longo do tempo e, consequentemente, às variações nas necessidades dos estudantes, especialmente neste atual mundo inovação tecnológica (Altbach et al., 2019; Fayombo, 2012). Daí que a mudança paradigmática na educação, do modelo tradicional centrado no professor para práticas pedagógicas que reconhecem a centralidade do estudante no processo de aprendizagem tenha ganho relevância (Ograjšek & Grmek, 2024). De facto, o modelo tradicional, amplamente centrado no professor como transmissor do conhecimento, tem vindo a dar lugar a práticas pedagógicas mais ativas, participativas e centradas no estudante, reconhecendo o seu papel como protagonista no processo de aprendizagem (Uiboleht et al., 2018). A inovação pedagógica deve ser compreendida para além da novidade tecnológica, envolvendo transformações profundas nas práticas educativas, no papel dos docentes e dos estudantes, e nos próprios modelos de ensino e aprendizagem (Marques & Gonçalves, 2021).

Das várias estratégias de ensino que promovem a aprendizagem, o trabalho colaborativo apresenta-se como uma abordagem pedagógica que envolve os estudantes a desenvolver tarefas em conjunto para alcançar objetivos comuns (Dillenbourg, 1999; Mastrokoukou et al., 2022). Esta estratégia promove a cooperação, a comunicação eficaz, o desenvolvimento de competências sociais e a aprendizagem entre pares (Knof et al., 2024; Li & Ding, 2023). Neste caso específico apresenta-se a entrevista a um profissional da área em que se estão a formar (fisioterapeuta), não apenas como uma possibilidade de se aproximarem da realidade profissional, mas sobretudo como uma oportunidade de aplicarem, de forma prática, os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula.

O planeamento, a elaboração das questões, a condução da entrevista e a análise crítica das respostas exigiram-lhes um conjunto de competências que se centram no pensamento crítico, na comunicação, na escuta ativa e na reflexão. Os estudantes foram desafiados a tomar decisões, a adaptar-se ao contexto real e a construir sentido crítico a partir das suas interações com o mundo profissional. Considera-se que esta experiência se enquadra nas abordagens pedagógicas centradas no estudante, que valorizam a aprendizagem significativa, a autonomia e a responsabilização pelo próprio percurso formativo, sendo a promoção do conhecimento a base deste processo (Li & Ding, 2023; Mastrokoukou et al., 2022). O docente deixou de ser apenas fonte de conhecimento para assumir uma função de mediador e facilitador da aprendizagem, criando oportunidades para que o estudante se envolva ativamente na construção do saber (Somyürek, 2015). Convém também frisar que a inovação genuína não ocorre de forma isolada, mas requer condições favoráveis, como abertura à mudança, apoio institucional, formação contínua dos docentes, e um clima de colaboração e reflexão crítica bilateral (Marques & Gonçalves, 2021).

Neste sentido, foi objetivo deste projeto avaliar a satisfação dos estudantes da Unidade Curricular (UC) de Introdução à Profissão, lecionada no 1º ano do Curso de Licenciatura em Fisioterapia do Instituto Politécnico da Saúde do Norte, quanto à realização de uma entrevista a Fisioterapeutas, como abordagem.



1 METODOLOGIA

A UC de Introdução à Profissão encontra-se organizada de modo que a avaliação, contínua ou final, conte com uma componente teórica e a realização de um trabalho colaborativo. Este artigo centra-se nesta última componente de avaliação, cujo principal objetivo foi fomentar o desenvolvimento do espírito de equipa, promover a capacidade de delegar tarefas, assumir responsabilidades e honrar compromissos. Os estudantes foram informados que esta PP implicava a realização de uma entrevista a um Fisioterapeuta, após o seu consentimento informado segundo a Declaração de Helsínquia. A entrevista, semi-estruturada, teve a duração média de 15 minutos, após a qual, os estudantes deveriam realizar uma análise de conteúdo e apresentá-lo sob o formato de trabalho escrito. Foram informados que os tópicos a abordar seriam os conteúdos abordados em sala de aula, no âmbito das aulas de tipologia teórica: o perfil do Fisioterapeuta, o Fisioterapeuta como profissional de saúde, a história e desenvolvimento da Fisioterapia a nível nacional e internacional, valores da moral e da ética, ética e Fisioterapia, Regras de conduta profissional (código deontológico e padrões de prática Profissional), a Ordem dos Fisioterapeutas e associações profissionais de Fisioterapeutas (nacionais / internacionais, modelos de saúde e classificação internacional da funcionalidade, incapacidade e saúde). Elaboraram-se grupos de trabalho que contemplou entre 6 e 8 estudantes. Após realizada a tarefa foi contemplada a avaliação de pares, entre 0 (pontuação mínima) e 2 (pontuação máxima), na qual os estudantes tiveram a oportunidade de realizar também a sua auto-avaliação. Esta componente foi considerada essencial na medida que se pensa que fomentou a responsabilidade individual, o compromisso para com os elementos da equipa e a contribuição efetiva para o trabalho coletivo.

Esta PP, foi avaliada confidencialmente pelos estudantes através de um questionário elaborado no *Outlook Forms*. Estes deram o seu consentimento livre e voluntário prévio às questões que foram elaboradas. Para além da idade, sexo, unidade orgânica que frequentam, ano curricular em que se encontram inscritos/as, as questões estavam relacionadas com as expectativas em relação a esta PP, com a experiência que tiveram em contexto real, que aspectos poderiam ser melhorados para futuras edições. Após a recolha dos dados, foi realizada uma análise estatística descritiva dos mesmos, tendo em conta a tipologia do estudo em questão.

2 RESULTADOS

Tendo por base o número de estudantes inscritos na Unidade Curricular de Introdução à Profissão, no ano letivo 2024/2025 nos dois cursos de licenciatura em Fisioterapia (n=203) do IPSN, e após a verificação do cumprimento dos critérios de inclusão e exclusão, verificou-se que a taxa de participação total foi de 66,50% (n=135). Pode-se observar a caracterização da amostra relativamente aos dados sociodemográficos (tabela 1).

Pela análise da tabela 1, os estudantes que constituíram a amostra apresentavam uma média (desvio padrão) de $19,64 \pm 2,380$ anos, eram maioritariamente do sexo feminino (59,25%), frequentavam o 1º ano do Curso de Licenciatura (92,5%), e eram da ESSVA (65,19%) Quanto à experiência prévia de realização de entrevistas com profissionais de saúde 55,55% afirmaram nunca ter tido.

Relativamente aos resultados acerca da auto-perceção sobre a atividade proposta, pela análise do gráfico da Figura 1, verificou-se que a generalidade dos participantes considerou que a proposta da atividade foi apresentada de forma clara (n=80) e que os objetivos estavam bem definidos (n=130). Todos os estudantes se sentiram envolvidos na realização da atividade (n=135) e consideraram que esta reforçou a motivação para aprender mais sobre a profissão de fisioterapeuta (n=128). Cerca de 90% dos estudantes considerou que a atividade contribuiu para o desenvolvimento de competências de comunicação.

Tabela 1

Caracterização da amostra

ESSVA: Escola Superior de Saúde do Vale do Ave; ESTeSTS: Escola Superior de Tecnologias e Saúde do Tâmega e Sousa; PP: Prática Pedagógica; n: Frequência absoluta; %: Frequência relativa

		n(%)
Sexo	Feminino	80 (59,25%)
	Masculino	55 (40,75%)
Ano	1º Ano	125 (92,5%)
	2º Ano	10 (7,5%)
Escola	ESSVA	88 (65,19%)
	ESTeSTS	47 (34,81%)
Experiência com PP	Sim	60 (44,45%)
	Não	75 (55,55%)

No que se refere à ligação entre os conteúdos lecionados e prática profissional (Figura 1) verificou-se que os estudantes, de forma quase unânime, reconhecem que a atividade ajudou a estabelecer um elo entre os conteúdos aprendidos e a prática profissional ($n=129$). Também consideram que a entrevista com o fisioterapeuta contribuiu para uma melhor compreensão da realidade profissional ($n=128$).

Figura 1

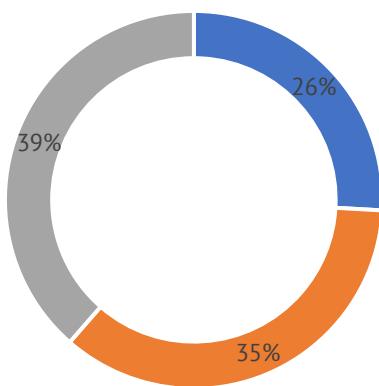
Auto-percepção dos estudantes sobre a atividade proposta



No que se refere à satisfação com a abordagem de aprendizagem, o grau de satisfação geral foi elevado, destacando-se que a maioria dos estudantes classificou a metodologia utilizada com "satisffeitos" ($n=30$) ou "muito satisffeitos" ($n=61$). Entre os aspetos mais apreciados destacou-se o caráter interessante e envolvente da aprendizagem, a troca de ideias com profissionais e a aplicação prática dos conceitos ensinados (Figura 2).

Figura 2

Auto-perceção dos estudantes sobre a satisfação com a atividade proposta



- Facilitou a compreensão e aplicação dos conceitos lecionados em sala de aula.
- Tornou a aprendizagem mais interessante e envolvente.
- Possibilitou a troca de ideias com Fisioterapeutas, o que permitiu uma melhor percepção da aplicabilidade dos conteúdos, no dia-a-dia.

3 DISCUSSÃO

Este estudo teve como objetivo avaliar a satisfação dos estudantes face à implementação de uma entrevista semi-estruturada com fisioterapeutas, enquanto prática pedagógica promotora da integração dos conteúdos programáticos da Unidade Curricular de Introdução à Profissão.

Os resultados obtidos reforçam a importância das metodologias ativas e centradas no estudante na promoção de aprendizagens significativas, o que é sustentado pela evidência atual que destaca a necessidade de transformações profundas nas práticas pedagógicas (Blumberg, 2016; Ograjšek & Grmek, 2024; Uiboleht et al., 2018). As abordagens que colocam o estudante como membro ativo do seu percurso formativo tem demonstrado ganhos significativos no envolvimento, na motivação e na qualidade da aprendizagem (Mooney & Miller-Young, 2021; Ograjšek & Grmek, 2024; Thompson et al., 2020; Uiboleht et al., 2018) Neste presente estudo, a entrevista como prática pedagógica demonstrou-se eficaz na articulação entre teoria e prática, ao permitir aos estudantes aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula num contexto real, promovendo o desenvolvimento de competências transversais como a comunicação, a escuta ativa e o pensamento crítico, o que é suportado por vários estudos (Dillenbourg, 1999; Knof et al., 2024). Efetivamente, a evidência salienta a importância da reflexão e da experiência prática para a consolidação do conhecimento e para a formação de profissionais responsáveis e com capacidade crítica (Lewis et al., 2012; Rock & Wilson, 2005). Mais se acrescenta, que o trabalho colaborativo, ao exigir a partilha de responsabilidades e a tomada de decisões em grupo, reforçou a importância das competências sociais e do espírito de equipa, que são essenciais para o exercício profissional em saúde (Mastrokoukou et al., 2022).

A amostra foi composta maioritariamente por estudantes do sexo feminino, refletindo a tendência de feminização dos cursos de saúde em Portugal e uma faixa etária típica do início do ensino superior. O predomínio do sexo feminino,

embora refletindo a realidade do curso, pode influenciar positivamente a dinâmica de grupo, dado que estudos apontam para maior adesão e envolvimento feminino em atividades colaborativas e comunicativas (Fayombo, 2012). A maioria frequentava a Escola Superior de Saúde do Vale do Ave (ESSVA), o que pode indicar maior adesão ou interesse por parte desta unidade orgânica na participação em práticas pedagógicas inovadoras.

Mais de metade dos estudantes nunca tinha realizado entrevistas a profissionais de saúde antes desta atividade. Este dado é relevante, pois sugere que a proposta constituiu uma experiência não só inovadora e potencialmente desafiante, como também permitiu um primeiro contacto estruturado com a realidade profissional, contribuindo para o desenvolvimento de competências de comunicação e integração teórico-prática de forma mais marcante e efetiva. A ausência de experiência prévia poderá igualmente justificar o elevado grau de satisfação e a percepção de utilidade da atividade, na medida em que esta representou uma oportunidade inédita de aproximação ao contexto profissional, favorecendo a valorização da sua relevância formativa.

Os participantes estavam maioritariamente inscritos no 1º do curso de Licenciatura em Fisioterapia, o que implica que se encontravam numa fase inicial do percurso académico e profissional. Esta característica reforça a importância de integração de metodologias que favoreçam, desde cedo, a aproximação à prática clínica e o desenvolvimento de competências transversais, tal como preconizado na literatura por Li & Ding (2023) e Mastrokoukou et al. (2022).

Os resultados deste presente estudo evidenciam a relevância da entrevista a profissionais como estratégia pedagógica inovadora e centrada no estudante, no contexto da formação em Fisioterapia. A elevada taxa de satisfação e a percepção positiva relativamente ao desenvolvimento de competências de comunicação e integração de conteúdos curriculares apontam para a eficácia desta abordagem. O forte envolvimento relatado por todos os estudantes e a elevada percepção de motivação apontam para a eficácia da entrevista enquanto prática de ensino ativa e inclusiva no ensino superior em saúde (Li & Ding, 2023; Mastrokoukou et al., 2022).

Esta observação vai ao encontro das conclusões de Cilliers et al. (2018), que evidenciam que abordagens com *feedback* individualizado e aplicação prática, como a orientação em contexto real, têm maior impacto no desenvolvimento de competências comunicacionais e integração teórico-prática dos estudantes. Portanto, esta aproximação com a realidade profissional, proporcionada pelo contacto direto com fisioterapeutas, revelou-se uma mais-valia para a consolidação dos conteúdos programáticos da unidade curricular, promovendo simultaneamente o desenvolvimento de competências comunicacionais e a integração teórico-prática por parte dos estudantes. Esta experiência prática permitiu não só a aplicação dos conhecimentos teóricos, mas também a compreensão dos desafios e exigências do contexto real, promovendo a autonomia e a responsabilização pelo percurso formativo (Li & Ding, 2023). Este aspeto é particularmente relevante numa área como a Fisioterapia, onde a integração entre teoria e prática é determinante para a formação de profissionais competentes e reflexivos (Altbach et al., 2019).

A satisfação manifestada pela maioria dos estudantes relativamente à metodologia utilizada reforça a pertinência da sua implementação em contextos formativos similares. A percepção de que a atividade contribuiu para o desenvolvimento de competências de comunicação, bem como para a integração dos conteúdos lecionados, vai ao encontro dos resultados de estudos prévios que destacam o impacto positivo das metodologias ativas na motivação, envolvimento e desempenho académico dos estudantes (Fayombo, 2012; Knof et al., 2024).

Apesar dos resultados serem bastante prometedores, importa reconhecer algumas limitações deste estudo, nomeadamente a taxa de participação relativamente reduzida (17,74%), que pode limitar a generalização dos resultados. Além disso, a avaliação baseou-se em percepções autorreportadas, podendo estar sujeita a enviesamentos de resposta. Futuramente, seria pertinente complementar esta abordagem com métodos qualitativos (*focus group*) e com a avaliação do impacto da metodologia em competências objetivamente mensuráveis. A homogeneidade etária, o predomínio feminino e a diversidade institucional são aspetos a considerar na análise dos resultados e na planificação de futuras intervenções pedagógicas. Estes fatores, aliados à ausência de experiência prévia, podem potenciar o impacto positivo da atividade na percepção dos estudantes, mas também constituem limitações metodológicas a considerar em estudos subsequentes.

CONCLUSÕES/ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos permitiram verificar que a realização de entrevistas a fisioterapeutas, enquanto abordagem pedagógica no âmbito da Unidade Curricular de Introdução à Profissão, foi amplamente valorizada pelos estudantes. A maioria dos participantes demonstrou um elevado grau de satisfação com a atividade, destacando a sua relevância para a motivação, envolvimento e desenvolvimento de competências comunicacionais. A atividade contribuiu ainda para uma melhor compreensão da realidade profissional e para o fortalecimento da ligação entre os conteúdos

teóricos lecionados e a prática clínica. Estes dados reforçam a importância de metodologias ativas e centradas no estudante na formação inicial em fisioterapia, com vista a promover aprendizagens significativas e contextualizadas.

AGRADECIMENTOS

A todos os Fisioterapeutas que tornaram esta atividade possível, pela disponibilidade e colaboração.

REFERÊNCIAS

- Altbach, P. G., Reisberg, L., & Rumbley, L. E. (2019). *Trends in global higher education: Tracking an academic revolution* (Vol. 22). Brill.
- Blumberg, P. (2016). Assessing Implementation of Learner-Centered Teaching While Providing Faculty Development. *College Teaching*, 64(4), 194–203. <https://doi.org/10.1080/87567555.2016.1200528>
- Cilliers, J., Fleisch, B., Prinsloo, C., & Taylor, S. (2019). How to Improve Teaching Practice?: An Experimental Comparison of Centralized Training and In-Classroom Coaching. *Journal of Human Resources*, 55, 0618–9538R0611. <https://doi.org/10.3368/jhr.55.3.0618–9538R1>
- Dillenbourg, P. (1999). What do you mean by collaborative learning? *Collaborative-learning: Cognitive and computational approaches*, 1–19.
- Fayombo, G. (2012). Active Learning: Creating Excitement and Enhancing Learning in a Changing Environment of the 21st Century. *Mediterranean Journal of Social Sciences*, 3, 107–128. <https://doi.org/10.5901/mjss.2012.v3n16p107>
- Knof, H., Berndt, M., & Shiozawa, T. (2024). The influence of collaborative learning and self-organisation on medical students' academic performance in anatomy. *Annals of Anatomy - Anatomischer Anzeiger*, 251, 152182. <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.aanat.2023.152182>
- Lewis, C. C., Perry, R. R., Friedkin, S., & Roth, J. R. (2012). Improving Teaching Does Improve Teachers: Evidence from Lesson Study. *Journal of Teacher Education*, 63(5), 368–375. <https://doi.org/10.1177/0022487112446633>
- Li, Y.-D., & Ding, G.-H. (2023). Student-Centered Education: A Meta-Analysis of Its Effects on Non-Academic Achievements. *SAGE Open*, 13, 215824402311687. <https://doi.org/10.1177/21582440231168792>
- Marques, H., & Gonçalves, D. (2021). *Vivências Educacionais* (F. E. d. Lapa, Ed. Vol. 7). FAEL
- Mastrokoukou, S., Kaliris, A., Donche, V., Chauliac, M., Karagiannopoulou, E., Christodoulides, P., & Longobardi, C. (2022). Rediscovering Teaching in University: A Scoping Review of Teacher Effectiveness in Higher Education [Systematic Review]. *Frontiers in Education, Volume 7 – 2022*. <https://doi.org/10.3389/feduc.2022.861458>
- Mooney, J. A., & Miller-Young, J. (2021). The Educational Development Interview: a guided conversation supporting professional learning about teaching practice in higher education. *International Journal for Academic Development*, 26(3), 224–236. <https://doi.org/10.1080/1360144X.2021.1934687>
- Ograjšek, S., & Grmek, M. (2024). Student-Centred Approaches in Higher Education from the Student Perspective. *Center for Educational Policy Studies Journal*. <https://doi.org/10.26529/cepsj.1828>
- Rock, T. C., & Wilson, C. (2005). Improving Teaching through Lesson Study. *Teacher Education Quarterly*, 32(1), 77–92. <http://www.jstor.org/stable/23478690>
- Somyürek, S. (2015). An effective educational tool: construction kits for fun and meaningful learning. *International Journal of Technology and Design Education*, 25, 25–41.
- Thompson, P. W., Kriewaldt, J. A., & Redman, C. (2020). Elaborating a Model for Teacher Professional Learning to Sustain Improvement in Teaching Practice. *Australian Journal of Teacher Education*, 45. <https://doi.org/https://doi.org/10.14221/ajte.2020v45n2.5>
- Uiboleht, K., Karm, M., & Postareff, L. (2018). The interplay between teachers' approaches to teaching, students' approaches to learning and learning outcomes: a qualitative multi-case study. *Learning Environments Research*, 21. <https://doi.org/10.1007/s10984-018-9257-1>